

# Aluno vira professor para ensinar informática

Lucy Ana/TVOZ

“As crianças gostam tanto da gente que, muitas vezes, me chamam de pai”, afirma Saulo Dias Ramos, 32 anos, ressaltando a relação que desenvolve com os atendidos pelo seu trabalho voluntário. Todas as manhãs ele dá aulas de informática no laboratório da Associação Espírita do Grupo Semente, no Bairro Dom Bosco, na Cidade Alta, e, de noite, volta à condição de aluno na sua escola. Na turma, Saulo ensina 60 crianças, de 7 a 14, as ferramentas básicas da informática e acesso à internet. “Esta é uma maneira de oferecer aos meninos e meninas a oportunidade que tive de aprender a lidar com o computador”.

O interesse e a demanda pelos serviços entre as famílias carentes são comprovados pela psicóloga Ana Cláudia do Nascimento, 33, que há cinco anos é voluntária na entidade. “A gente sente o trabalho amadurecendo, quando as pes-

soas compreendem que é necessário melhorar e buscam outras coisas”. Segundo ela, o acolhimento social é importante para romper a exclusão, mas deve dar condições para os atendidos se tornarem independentes. “Apenas o assistencialismo não basta para manter essas famílias por muito tempo”.

Para ampliar o atendimento à comunidade, a associação conseguiu uma importante doação: uma ampla casa ao lado do endereço da sua sede. No espaço será construído um centro de convivência para idosos e crianças. “A casa precisa do trabalho voluntário e de parcerias para manter os serviços e continuar articulada com as famílias do bairro”, disse o vice-presidente da entidade, Carlos Roberto Ananias. Segundo ele, o centro será um local usado por cooperativas de moradores e voluntários capacitados para produzirem artesanatos e utensílios domésticos vendidos em bazares e feiras.



Doação: Ana Cláudia e Saulo trabalham para romper a exclusão